

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO CEE N° 0578/77

INTERESSADO : FACULDADE DE TECNOLOGIA DE BAURU

ASSUNTO : Relatório Anual de 1975 - Favorável

RELATOR : Cons. Eurípedes Malavolta

PARECER CEE N°1165/78

CTG Aprovado em 20 / 09 /78

Comunicado ao Pleno em 27 / 09 /78

I - RELATÓRIO

1 - HISTÓRICO

A Direção da Faculdade de Tecnologia de Bauru (FTE) encaminhou, em maio de 1977, com atraso de um ano, portanto, o relatório de atividades correspondentes a 1975, tendo sido o processo objeto de diligência, que foi atendida.

2 - FUNDAMENTAÇÃO

2.1 - A norma da Deliberação CEE 2/75 foi obedecida.

2.2 Destaco as seguintes partes:

2.2.1 Da Estrutura e Funcionamento

Cumprir registrar a autorização para o funcionamento dos cursos de Processamento de Dados e Mecânica - modalidade Oficina de Manutenção- (Parecer CEE 3032/75).

Não houve variação de monta no patrimônio, exceto no que tange aos bens móveis acrescidos de Cr\$ 1.489.161,00.

2.2.2 Da Organização Didática

Foram oferecidos, além dos 2 mencionados em 2.2.1, os cursos de graduação em

Tecnologia da Construção Civil-Movimento de Terra,

Tecnologia dos Sistemas Elétricos - Distribuição de Energia; os currículos estão juntados; a carga didática do primeiro somando 2.010 horas e a do segundo, 1.935 horas.

As disciplinas estão vinculadas a 7 (sete) Departamentos.

2.2.3 Corpo Docente

O exame do Anexo III mostra a seguinte distribuição das matrículas:

Tecnologia de Sistemas Elétricos - 318 alunos

Tecnologia da Construção Civil - 319 alunos; para cada opção são oferecidas 60 vagas.

Pequena evasão: 18 alunos

O estágio dos estudantes se faz nas empresas da região.

Registraram-se 11 diplomados em Tecnologia da Construção Civil e 25 em Tecnologia de Sistemas Elétricos.

Mais uma vez alega a Faculdade ser-lhe impossível fornecer a porcentagem de aprovação por série ou disciplina, visto serem as matrículas feitas nos Departamentos - a modificação do sistema ou programa do computador poderia remover a dificuldade, ou algum trabalho manual.

2.2.4 Corpo docente

O corpo docente conta com 39 pessoas, todas, com exceção de 3 (três), aprovadas pelo Conselho Estadual de Educação.

Não houve: publicações científicas, participação ou reuniões científicas, pesquisas em andamento e nem desistências.

A relação docente/aluno é muito estreita: média 1/4 e 1/6, dependendo do semestre.

2.2.5 Órgãos colegiados

A Congregação reuniu (solenemente) 3 vezes e o Conselho Departamental, 4 .

2.2.6 Plano de pesquisa

Resume-se nas atividades do INPE que são, em parte, do domínio público.

2.2.7 Condições físicas de funcionamento

Área total = 480 ha

Área construída = 2,04 ha; em expansão , segundo plano de obras.

Foi mencionado o equipamento: computação, laboratório de Física Geral I, II, Laboratório de Geologia (dispensáveis as menções de "cesto de lixo", "cadeira de madeira", "furador de papel", suporte para durex" de (fls. 191) e outros que tais), Laboratório de Topografia, Laboratório de Eletrônica : Laboratório de Eletrotécnica, Metrologia , Departamento de Recursos Audiovisuais, Escritório Técnico de Engenharia, Laboratório de Ensaios de Materiais, Oficina de Tecnologia Mecânica.

A Biblioteca Central possui 15.578 volumes, devendo receber em 76 (ou ter recebido) uma dotação de c\$ 400 mil.

2.2.8 Calendário escolar e carga horária

Dias letivos: 184.

2.2.9 Plano de realizações didático - científicas

Nada a registrar de saliente.

2.2.10 Assistência ao estudante

A Prefeitura fornece bolsas de estudos - não são indicadas quantas, o que deverá constar de futuros relatórios.

2.2.11 Situação orçamentária e financeira(1) Receita

| | | |
|---------------------------|------------|------------------|
| Recursos próprios | | Cr\$ 17.626.924 |
| Recursos de outras fontes | - | |
| " | federais | - Cr\$ 454.123 |
| " | estaduais | - 350.000 |
| " | municipais | - Cr\$ 1.209.744 |
| " | doações | - 10.528 |

(2) Despesas

| | |
|---------|----------------|
| Capital | Cr\$ 1.393.506 |
| Custeio | 16.394.415 |

nota-se que a quase totalidade da receita é apurada mediante as taxas e anuidades pagas pelos alunos: a contribuição da Prefeitura é de menos de 10%.

2.2.12 Situação do Diretório Acadêmico

Regular

2.2.13 Relação com a comunidade

Feita através de cursos livres (convênio com o PIPMO) e outras atividades sócio-culturais.

II - CONCLUSÃO

Favorável à aprovação do Relatório de 1975 da Faculdade de Tecnologia de Bauru que deverá, entretanto, cumprir os prazos fixados em lei para entrega de documentos da índole.

São Paulo, 2 de agosto de 1978

Cons. Eurípedes Malavolta - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpíolo Lopes Casali, Celso Volpe, Eurípedes Malavolta, Gerson Munhoz dos Santos, Henrique Gamba, Luiz Ferreira Martins, Nicolas Bittenbinder Boer e Paulo Gomes Romeo.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 20/09/78

a) Cons. Henrique Gamba - Presidente